

Um tributo a Ivar Oddone e sua equipe

Fábio de Oliveira¹

Universidade de São Paulo (São Paulo, São Paulo, Brasil)

No campo científico e de lutas da Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, provavelmente não há quem não tenha, em seu processo de formação técnica e política, passado pela leitura de algumas obras fundamentais para a constituição do campo no Brasil, como é o caso das obras de Ivar Oddone e colaboradores. Especialmente o livro *Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores pela saúde* (Oddone et al., 2020), ele foi de extrema importância nos anos 1980 e 1990 para a configuração desse nosso campo, fornecendo modelos de ação e elementos para a reflexão sobre as nossas realidades de trabalho (Muniz et al., 2013).

Aquele que entre nós ficou conhecido como Modelo Operário Italiano (MOI), orientou e inspirou diversas ações no campo sindical e dentro das políticas públicas de saúde dos trabalhadores, como os centros de referência em saúde dos trabalhadores (Maeno & Carmo, 2005). Os pilares do MOI – não-delegação, grupo homogêneo, experiência operária e a validação consensual – orientavam, por exemplo, as ações de vigilância à saúde que realizávamos no Programa de Saúde dos Trabalhadores da Zona Norte (Costa et al., 1989).

Naquela época, no início dos anos 1990, como psicólogo em formação pelo Programa de Aprimoramento Profissional do Programa de Saúde dos Trabalhadores da Zona Norte, o diálogo interdisciplinar era intenso e fomentava muitas discussões que repercutiam no campo específico da psicologia. Como psicólogos da saúde dos trabalhadores, tínhamos que responder pelas nossas próprias práticas específicas e também às demandas dos colegas de outras áreas que faziam parte das equipes interdisciplinares. E a verdade é que não dispúnhamos de tantos recursos teóricos como os que existem hoje à disposição e à distância de um clique. Nessa busca por uma psicologia que desse conta das demandas concretas da atuação no campo da saúde dos trabalhadores, o primeiro contato com uma cópia da cópia de *Esperienza operaia, coscienza di classe e psicologia del lavoro* – com que minha supervisora de aprimoramento, Leny Sato, me apresentou – foi um momento inesquecível. Eu não tinha acesso ainda à versão francesa publicada em 1981 – na qual o título original foi traduzido para *Redécouvrir l'expérience du travail* e que, como descobri depois, omitia por algum motivo os capítulos com relatos de trabalhadores italianos que atuaram com a equipe da Universidade de Turim – e tomei aulas de italiano para conseguir fazer uma tradução caseira das partes que mais me interessavam na época.

O livro me pareceu simplesmente revolucionário. Assumia claramente e sem rodeios uma posição trabalhista e sindical para pensar a psicologia do trabalho, rompendo com a tradição das psicologias hegemônicas nesse campo. Produzia uma inversão epistemológica ao ressituar os conhecimentos dos trabalhadores em relação aos conhecimentos científicos. E, em

¹ <https://orcid.org/0000-0002-0109-1413>

seu compromisso obstinado de transformar as condições de trabalho, revelava uma lúcida compreensão, mesmo que com ressalvas, da dimensão política que está por trás dos processos de transformação dos ambientes de trabalho.

Depois de tanto tempo, temos agora uma tradução (Oddone et al., 2023), cuja revisão técnica ficou a cargo de Daisy Moreira Cunha, Fábio de Oliveira e Maria Elizabeth Antunes Lima, com a participação intensa de uma das autoras, Alessandra Re.

A versão em português ensajou a organização da mesa-redonda “Clínica da atividade, ergologia e ergonomia: uma tradução de Ivar Oddone”, ocorrida em 18 de outubro de 2023 no Instituto de Psicologia da USP, durante o V Colóquio Internacional de Clínica da Atividade: Práticas de Intervenção, Análise e Transformação do Trabalho (CICA). Participaram da mesa-redonda Daisy Moreira Cunha, Maria Elizabeth Antunes Lima, Alessandra Re e Francisco de Paula Antunes Lima, com a moderação de Luiza Bueno.

Daisy Cunha foi muito generosa ao fazer o convite para a revisão técnica da tradução. Na verdade, eu sabia que uma tradução não publicada estava circulando por aí e pedi a ela que compartilhasse comigo e com meus alunos o arquivo com o texto. Desse meu atrevimento deve ter surgido seu convite. Eu já avisei de partida que meu italiano era péssimo, mas ela me tranquilizou dizendo que queria uma revisão técnica, especialmente dos termos da psicologia e dos termos técnicos de fábrica. Como o ambiente fabril sempre me foi familiar, aceitei o convite.

Atuei diretamente com Alessandra Re nessa tarefa e foi um grande prazer essa convivência virtual justamente em torno de um trabalho em conjunto. Creio que nossa maior dificuldade foi a tradução de termos relacionados à linha produção de carros e aos seus componentes. Como é sabido, a indústria automobilística se modificou muito desde os anos 1970, quando os acontecimentos do livro ocorreram, e muitos termos italianos se perderam no tempo e não tinham ocorrências nas buscas na internet. A salvação foi uma série de manuais ilustrados de produção da FIAT daquela época digitalizados que eu consegui encontrar. Foram uma espécie de Pedra de Roseta.

Dada a imensa importância do livro e a riqueza das apresentações na mesa-redonda, sugeri ao conselho editorial dos *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho* que fosse publicado este tributo a Ivar Oddone e às pessoas que fizeram parte de sua equipe em Turim.

Referências

- Costa, D. F., Carmo, J. C., Settimi, M. M., & Santos, U. P. (1989). *Programa de Saúde dos Trabalhadores: a experiência da Zona Norte – uma alternativa em saúde pública*. Hucitec.
- Oddone, I., Marri, G., Gloria, S., Briante, G., Chiatella, M., & Re, A. (2020). Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores pela saúde (2^a ed. rev. ampl.). Hucitec.
- Oddone, I., Re, A., & Briante, G. (2023). Experiência operária, consciência de classe e psicologia do trabalho. Fabrefactum.
- Maeno, M., & Carmo, J. C. (2005). *Saúde do trabalhador no SUS: aprender com o passado, trabalhar o presente, construir o futuro*. Hucitec.
- Muniz, H. P., Brito, J., Souza, K. R., Athayde, M., & Lacomblez, M. (2013). Ivar Oddone e sua contribuição para o campo da Saúde do Trabalhador no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 38 (128), 280-291. <https://doi.org/10.1590/S0303-76572013000200015>
- Pereira, M. de S. (2017b). Movimento Operário Italiano, Ivar Oddone e a Instrução ao Sósia. *Revista Trabalho & Educação*, 26 (3), 13-27.

Endereço para correspondência:

fabioliv@usp.br

Recebido em: 01/11/2024
Aprovado em: 20/12/2024

